

# PROVA (PARTE 2)

Universidade Federal de Goiás (UFG) - Regional Jataí  
Bacharelado em Ciência da Computação  
Teoria da Computação  
Esdras Lins Bispo Jr.

07 de março de 2018

## ORIENTAÇÕES PARA A RESOLUÇÃO

- A avaliação é individual, sem consulta;
- A pontuação máxima desta avaliação é 10,0 (dez) pontos, sendo uma das 06 (seis) componentes que formarão a média final da disciplina: quatro testes, uma prova e exercícios;
- A média final ( $MF$ ) será calculada assim como se segue

$$MF = MIN(10, S)$$
$$S = \left( \sum_{i=1}^4 0,2.T_i \right) + 0,2.P + EB$$

em que

- $S$  é o somatório da pontuação de todas as avaliações,
  - $T_i$  é a pontuação obtida no teste  $i$ ,
  - $P$  é a pontuação obtida na prova, e
  - $EB$  é a pontuação total dos exercícios-bônus.
- O conteúdo exigido desta avaliação compreende o seguinte ponto apresentado no Plano de Ensino da disciplina: (3) Problemas Decidíveis, (4) Problemas indecidíveis e (5) Complexidade de Tempo.

Nome:
-------

# 1 Terceiro Teste

1. (5,0 pt) [Sipser 4.12] Seja  $A = \{\langle R, S \rangle \mid R \text{ e } S \text{ são expressões regulares e } L(R) \subseteq L(S)\}$ . Mostre que  $A$  é decidível.

R - Para que  $L(R) \subseteq L(S)$ , é necessário garantir que  $L(R) \cup L(S) = L(S)$  (pois toda cadeia em  $L(R)$  tem que pertencer também a  $L(S)$ ). Para isto, criamos os AFDs  $T$  e  $U$  de forma que  $L(T) = L(R)$  e  $L(U) = L(S)$  (Definição 1.16, e Teorema 1.54). Por fim, criamos o AFD  $V$  de forma que  $L(V) = L(T) \cup L(U)$  (Teorema 1.25) e verificamos se  $\langle U, V \rangle$  é membro de  $EQ_{AFD}$  (Teorema 4.5).

Diante disto, será construído a seguir um decisor  $M_A$  para  $A$  :

$M_A =$  “Sobre a entrada  $\langle R, S \rangle$ , em que  $R$  e  $S$  são expressões regulares, faça:

- (a) Construa os AFDs  $U$  e  $V$  conforme descritos anteriormente;
- (b) Construa a MT  $X$  que decide  $EQ_{AFD}$  (Teorema 4.5);
- (c) Rode  $X$  sobre  $\langle U, V \rangle$ ;
  - i. Se  $X$  aceita, *aceite*;
  - ii. Caso contrário, *rejeite*.

A linguagem  $A$  é decidível pois foi possível construir uma máquina de Turing que a decide (Definição 3.6) ■

2. (5,0 pt) **[Sipser 4.15]** Seja  $A = \{\langle R \rangle \mid R \text{ é uma expressão regular que descreve uma linguagem contendo pelo menos uma cadeia } \omega \text{ que tem 111 como uma subcadeia (i.e., } \omega = x111y \text{ para alguma } x \text{ alguma e } y)\}$ . Mostre que  $A$  é decidível.

**Resposta:** É possível criar um AFD  $B$  de forma que  $L(B)$  seja a expressão regular  $\Sigma^*111\Sigma^*$  (Definição 1.16 e Teorema 1.54). Assim, para que  $R$  gere pelo menos uma cadeia  $\omega$  que tem 111 como uma subcadeia, é necessário garantir que  $L(R) \cap L(B) \neq \emptyset$ . Por fim, vamos criar um outro AFD  $C$  de forma que  $L(C) = L(R) \cap L(B)$  (pois a classe de linguagens regulares é fechada sob a operação de interseção) e verificamos se  $\langle C \rangle$  é membro de  $V_{AFD}$  (Teorema 4.4).

Diante disto, será construído a seguir um decisor  $M_A$  para  $A$  :

$M_A =$  “Sobre a entrada  $\langle R \rangle$ , em que  $R$  é uma expressão regular, faça:

- (a) Construa o AFD  $B$  conforme descrito anteriormente;
- (b) Construa o AFD  $C$  conforme descrito anteriormente;
- (c) Construa a MT  $X$  que decide  $V_{AFD}$  (Teorema 4.4);
- (d) Rode  $X$  sobre  $\langle C \rangle$ ;
  - i. Se  $X$  aceita, *rejeite*;
  - ii. Caso contrário, *aceite*.

A linguagem  $A$  é decidível pois foi possível construir uma máquina de Turing que a decide (Definição 3.6) ■

## Quarto Teste

3. (5,0 pt) [Sipser 7.6] Mostre que  $\mathbf{P}$  é fechada sob operação de concatenação.

**Prova:** Sejam  $A$  e  $B$  duas linguagens decidíveis em  $\mathbf{P}$ . Sejam  $M_A$  e  $M_B$  duas máquinas de Turing simples que decidem as linguagens  $A$  e  $B$ , respectivamente (pois se uma linguagem é decidível, então uma máquina de Turing a decide). Como  $A$  e  $B$  são decidíveis em tempo polinomial determinístico,  $A$  e  $B$  pertencem a  $\text{TIME}(n^k)$  e  $\text{TIME}(n^l)$  respectivamente (em que  $k$  e  $l$  são números naturais). Iremos construir a máquina de Turing  $M_{aux}$ , a partir de  $M_A$  e  $M_B$ , que decide  $A \circ B$  em tempo polinomial. A descrição de  $M_{aux}$  é dada a seguir:

$M_{aux}$  = “Sobre a entrada  $\omega$ , faça:

- (a) Para cada um dos  $n + 1$  cortes de  $\omega$ , de forma que  $\omega = \omega_A \circ \omega_B$ , faça:
  - i. Rode  $M_A$  sobre  $\omega_A$ ;
  - ii. Rode  $M_B$  sobre  $\omega_B$ ;
  - iii. Se  $M_A$  e  $M_B$  aceitam, *aceite*.
- (b) *Rejeite*”.

O tempo de execução  $t$  de  $M_{aux}$  é igual a soma do tempo de execução dos passos (a) e (b). Logo,  $t = O(n) \times (O(n^k) + O(n^l) + O(1)) + O(1) = O(n) \times O(n^{\max(k,l)}) = O(n^{\max(k,l)+1})$ .

Seja  $c = \max(k, l) + 1$ . Temos assim,  $t = O(n^c)$ . Como  $c$  é um número natural,  $A \circ B \in \text{TIME}(n^c)$  e, conseqüentemente,  $A \circ B \in \mathbf{P}$ . Logo, podemos afirmar que  $\mathbf{P}$  é fechada sob a operação de concatenação ■

4. (5,0 pt) [Sipser 7.9] (Adaptação) Um triângulo em um grafo não-direcionado é um 3-clique. Mostre que  $TRIANG \in \mathbf{NP}$ , em que

$$TRIANG = \{\langle G \rangle \mid G \text{ contém um triângulo}\}.$$

**Prova:** Se  $TRIANG \in \mathbf{NP}$ , então é possível construir uma máquina de Turing não-determinística (MTN) que decide  $TRIANG$  em tempo polinomial. Construiremos a MTN  $M$  que decide  $TRIANG$ :

$MTN =$  “Sobre a entrada  $\langle G \rangle$ , em que  $G$  é um grafo não-direcionado, faça:

- (a) Selecione, de forma não-determinística, cada conjunto distinto  $C$  com três vértices de  $G$ :
  - i. Verifique se  $C$  forma um 3-clique em  $G$ .
  - ii. Se sim, *aceite*.
  - iii. Caso contrário, *rejeite*”.

O tempo de execução  $t$  de  $M$  é igual a soma do tempo de execução dos passos (a), (i), (ii), e (iii). Logo,  $t = O(1) + O(1) + O(1) = O(1) = O(n^0)$ .

0 é um número natural e  $TRIANG \in \mathbf{NTIME}(n^0)$ . Logo, podemos afirmar que  $TRIANG \in \mathbf{NP}$  ■

## Teoremas Auxiliares

**Definição 1.16:** Uma linguagem é chamada de uma linguagem regular se algum autômato finito a reconhece.

**Teorema 1.25:** A classe de linguagens regulares é fechada sob a operação de união.

**Teorema 1.26:** A classe de linguagens regulares é fechada sob a operação de concatenação.

**Teorema 1.26.1:** A classe de linguagens regulares é fechada sob a operação de complemento.

**Teorema 1.39:** Todo autômato finito não-determinístico tem um autômato finito determinístico equivalente.

**Teorema 1.49:** A classe de linguagens regulares é fechada sob a operação estrela.

**Teorema 1.49.1:** A classe de linguagens regulares é fechada sob a operação de intersecção.

**Teorema 1.54:** Uma linguagem é regular se e somente se alguma expressão regular a descreve.

**Definição 3.5:** Chame uma linguagem de Turing-reconhecível se alguma máquina de Turing a reconhece.

**Definição 3.6:** Chame uma linguagem de Turing-decidível ou simplesmente decidível se alguma máquina de Turing a decide.

**Teorema 3.13:** Toda máquina de Turing multifita tem uma máquina de Turing que lhe é equivalente.

**Teorema 3.16:** Toda máquina de Turing não-determinística tem uma máquina de Turing determinística que lhe é equivalente.

**Teorema 3.21:** Uma linguagem é Turing-reconhecível se e somente se algum enumerador a enumera.

**Teorema 4.1:**  $A_{AFD}$  é uma linguagem decidível.

**Teorema 4.2:**  $A_{AFN}$  é uma linguagem decidível.

**Teorema 4.3:**  $A_{EXR}$  é uma linguagem decidível.

**Teorema 4.4:**  $V_{AFD}$  é uma linguagem decidível.

**Teorema 4.5:**  $EQ_{AFD}$  é uma linguagem decidível.

**Teorema 4.9:** Toda linguagem livre-de-contexto é decidível.

**Teorema 4.11:**  $A_{MT}$  é uma linguagem indecidível.

**Definição 4.14:** Um conjunto  $A$  é contável se é finito ou tem o mesmo tamanho que  $N$ .

**Teorema 7.8:** Seja  $t(n)$  uma função, em que  $t(n) \geq n$ . Então toda máquina de Turing multifita de tempo  $t(n)$  tem uma máquina de Turing de uma única fita equivalente de tempo  $O(t^2(n))$ .

**Teorema 7.11:** Seja  $t(n)$  uma função, em que  $t(n) \geq n$ . Então toda máquina de Turing não-determinística de uma única fita de tempo  $t(n)$  tem uma máquina de Turing de uma única fita equivalente de tempo  $2^{O(t(n))}$ .

**Definição 7.12:**  $\mathbf{P}$  é a classe de linguagens que são decidíveis em tempo polinomial sobre uma máquina de Turing determinística de uma única fita. Em outras palavras,  $\mathbf{P} = \bigcup_k \mathbf{TIME}(n^k)$ .

**Definição 7.19:**  $\mathbf{NP}$  é a classe das linguagens que têm verificadores de tempo polinomial.

**Teorema 7.20:** Uma linguagem está em **NP** sse ela é decidida por alguma máquina de Turing não-determinística de tempo polinomial. Em outras palavras,  $\mathbf{NP} = \bigcup_k \mathbf{NTIME}(n^k)$ .